



Protocolo 56

Colaborador: E.

Pesquisador: Melquisedek Aguiar Garcia

Transcrição

M: Vamos lá, então! O filme tratava sobre o quê?

E: Os negros.

M: Muito bem! . E sobre que negros, especificamente, o filme enfocou?

E: Ganga Zumba e Zumbi.

M: Muito bem! E por que os negros iam para Palmares?

E: Pra eles viverem livremente.

M: Mas, livremente de quê?

E: É... da escravidão!

M: E o quê que você entende por escravidão?

E: Que eles... eles sendo escravos, eles... os portugueses maltratavam eles... se eles, os negros não fizessem o certo... até morriam com a, com o sofrimento.

M: Muito bem! E em Palmares, os negros, além de viver livremente tinham mais o quê?

E: Tinha.... Ele...

M: Vivam como escravos em Palmares?

E: Não.

M: Está certo! Mas para viverem livremente em Palmares, eles tinham que fazer o quê?

E: Fugirem.

M: Fugirem? De onde? Dos, dos engenhos?

E: Hum, rum!

M: E lá em Palmares pra eles manter o que estavam organizando, pra manter a liberdade, eles tinham que fazer o quê com os brancos?

E: Tinham que... matar, ou fazer negócios.

M: É, faziam negócios com alguns e guerreavam com outros. (Fui interrompido abruptamente).

E: Matavam.

M: Sim, mas eles não matavam por matar, não é mesmo? Ou seja, a morte era uma consequência de um ato que eles desenvolviam, que ato era esse?

E: De defesa.

M: Sobre essa defesa. Como é que eles faziam essa defesa em Palmares?

E: Faziam armar... armadilhas.

M: Armadilhas contra quem?

E: Os portugueses.

M: Hum, rum! Mas, na verdade, não foi uma luta direta contra os portugueses, e sim contra pessoas que eram contratadas pelos portugueses, pela Coroa Portuguesa. E quem, diretamente, lutou contra Palmares foram os chamados Bandeirantes, que tinham por objetivo acabar com Palmares. Por que essa era a intenção da Coroa Portuguesa?

E: Prooos... pros negros, voltarem a serem escravos de novo?

M: Isso! Então, em Palmares existia escravo?

E: Não!

M: Então, eles eram... (fui interrompido pela colaboradora)

E: Livres.

M: Livres! E para manter essa liberdade tinham que fazer o quê? Tinham que se organizar, que se armar, e o que mais tinham que fazer contra aos que os atacavam?

E: É... matarem!

M: E para matarem, como faziam? Através de uma...? Como é que eu chamo um conflito entre dois povos? Lembra um pouco..., vamos tentar lembrar juntos, quando uma determinada organização social ou uma comunidade, ou um país luta com o outro, eles tão fazendo o quê?

E: Uma Guerra.

M: Exatamente! Dessa forma, na realidade, eles, eles desenvolveram a guerra, com aqueles que tentavam destruir Palmares, para manter a sua...

E: Liberdade.

M: Exatamente! Mas, para manterem essa liberdade tinham que promover a guerra. Então, já temos um ponto de partida para o poema. (Tarefa de casa da disciplina Português).

E: Fazia muito frio.

M: Como poderemos colocar o nome do poema? Tem várias possibilidades, a partir do nome do filme, como: "Quilombo", ou "Zumbi dos Palmares", ou pode ser "Lutar pela Liberdade", pode ser "A Guerra em Nome da..." (fui interrompido pela colaboradora)

E: Liberdade!?

M: Liberdade! Ou pode ser "A Luta pela..."

E: Liberdade?

M: Vamos colocar aqui (indico para escrever no caderno): Zumbi do Palmares. Vamos escrever também (na próxima linha): Os portugueses faziam o quê com os negros?

E: Eles, as pessoas é, é, é, obrigavam...

M: Os portugueses... escravizavam.

E: Aos Negros, não!?

M: Pode ser, "Aos": Aos negros, os portugueses escravizavam (propos à colaboradora que iniciaria a frase e ela complementa, na construção do poema). Na luta... os negros...! Vejamos o início do poema: Aos negros, os portugueses escravizavam. Então, como podemos completar o segundo verso: Na luta, os negros... faziam o quê? Para combinar com o final do primeiro verso.

E: Os negros faziam armadilhas...

M: Ainda não combinou, vamos ver outra palavra para combinar com o final. Vejamos: "aos negros, os portugueses escravizavam. Na luta, os negros se... libertavam".

E: Mas, só alguns.

M: Está bem! Mas eles só se libertavam na luta. Como mostrou no filme? (repassei uma cena do filme)

E: Ó, "aos negros, os portugueses, os portugueses escravizavam".

M: Sim, eles eram escravos, e aí, como é que eles trabalhavam? Os brancos faziam o quê, com os negros?

E: Comiam.

M: "... Exigindo de todos o trabalho...", que tipo de trabalho?

E: Do, da produção do açúcar.

M: Tudo bem! Mas como era a forma desse trabalho, como era a produção, o trabalho?

E: Sofrido.

M: "Exigindo a todos... Vejamos: um trabalho sofrido. Isso! É um trabalho sofrido. Tudo bem! Mas na luta, os negros se libertavam. Exigindo...".

E: ... De todos ...

M: ... De todos, dos brancos..., um trabalho sofrido, mas na luta... Mas na luta, os negros se libertavam.

E: Ó, tem lá!

M: Aonde?

E: Aqui, ó! (apontou no texto e completou a ideia)

M: Aonde?

E: Aqui, ó: "mais"

M: ... Mais ...

E: ... Mais luta.

M:... Mais... Mais uma luta, os negros se libertavam, é isso! Mais na luta, eles se libertavam. Veja como o final desta frase combina com o final da primeira. Agora temos que fazer outra frase para combinar com o segundo verso.

E: Que, que combina com esse? (indicando a alternância da conjugação verbal, entre os versos da estrofe).

M: Com o verso do meio. Temos que trabalhar com a mesma lógica dos dois versos que fizemos.

E: A professora falou assim: essa primeira pode combinar com a, com a segunda, e essa daqui pode combinar com a outra.

M: Vamos lá! "Aos negros, os portugueses escravizavam, exigindo de todos um trabalho sofrido, mais na luta os negros se libertavam". Por uma vida... Por uma vida...

E: "Os negros lutavam".

M: Vamos tentar mais uma vez (repetimos o verso), "mais na luta, os negros se libertavam, por uma vida... Por uma vida, o quê? Tente completar para combinar com este final (do segundo verso). Pode ser assim:" por uma vida sem que... "ninguém fosse comigo". Não combinou?

E: Hum, rum!

M: Então, estamos quase finalizando a primeira estrofe.

E: Já passou Pai! Aqui só tem duas, mas a gente pode fazer quatro também.

M: Retornemos: "por uma vida sem que ninguém fosse punido". Podemos começar a outra estrofe: "E assim..." foi surgindo.... E assim foi surgindo, o que foi surgindo?... Os negros que se libertavam para que não fosse punido, assim, surgindo, o quê? Para os negros se libertarem, pra eles não serem mais escravos, eles criaram o quê?

E: Quilombos.

M: Assim foram... E assim foi surgindo..., os... quilombos. E, e... nos Quilombos, quem nasceu nos quilombos?

E: Zumbi!

M: Onde nasceu... Zumbi?

E: Marcou aquela primeira.

M: Marcou essa aqui. "Onde foi surgindo quilombos, no mesmo lugar onde nasceu Zumbi, mas ele cresceu em Palmares?"

E: Hum, rum!

M: Como?

E: Hum, rum!

M: Ele nasceu em Palmares? Mas cresceu em.... O que aconteceu quando ele era pequeno?

E: Ele foi seqüestrado.

M: Hum, rum! Outros lugares onde nasceu Zumbi, que foi seqüestrado. "E assim, foi surgindo outros lugares onde nasceu Zumbi. Que viveu... em... outros lares...". Ele não viveu no lugar onde nasceu, mas em outros lugares, pode ser nos quilombos, onde nasceu Zumbi, e que viveu em outros lares.... Para se tornar... o líder do povo dali. Veja, dali combina com Zumbi, Pode ser? (reflexões para organizar os versos, juntos)

E: Hum, rum!

M: Vejamos mais uma parte do verso, como poderia ficar: "onde surgiu... Onde foi surgindo outros lugares... Onde nasceu Zumbi. Que viveu em outros lares..." Que esses lares, não foi o lugar onde ele

nasceu, não é isso?

E: Hum, rum!

M:... "Para se tornar o líder do povo dali." Então, ele se tornou o líder do povo dali, pra quê? Hum? Para o quê? Então, ele se tornou líder do povo dali pra quê?

E: Para...

M: Ele lutava pra quê? Para lutar...

E: Para lutar...

M: Eles lutavam pelo que, os negros?

E: Para liberdade.

M: Isso! Como eles tinham liberdade em Palmares, eles tinham muita alegria. Então, podemos este verso da seguinte maneira: "Com muita... Com muita alegria... Travaram a guerra...". Veja, temos uma frase que já combinou: "com muita alegria, travaram a guerra...".

E: "...Para conquistar seu povo".

M: Agora, podemos colocar essa outra aqui, que vai combinar com essa daqui, ó. "Para lutar pela, pela liberdade... Com muita alegria, travaram a guerra..." Entre eles, eles eram o quê?

E: Negros e brancos que não concordavam...

M: Sim! Mas entre os negros, lá, lá no..., eles... Então, entre os negros, eles tinham o quê? Uns eram bons com os outros, isso chama de quê? Se eu sou bom com uma pessoa, estou sendo o quê? Eu estou fazendo o quê? Uma...

E: Convivência boa.

M: Hum? Fala mais alto!

E: Convivência boa.

M: Convivência boa. Se eu faço uma coisa boa pra outra pessoa, eu estou sendo, eu estou fazendo o quê?... Uma bom...

E: Bondade.

M: Bondade. Isso mesmo! Então o verso pode ficar assim: "pra lutar com a liberdade com muita alegria travaram a guerra. Que entre eles...". Os negros, que entre eles, com muita...

E: Bondade.

M: Bondade.

E: É a última.

M: Nessa luta...

E: Zumbi morreu...

M: Zumbi... morre..., pode ficar assim: "Nessa luta, Zumbi morreu". Ele deixou o quê para seu povo?

E: A lança.

M: Com a lança... O que aconteceu com a lança? Qual o símbolo da lança?

E: É, é, é, é... Como que era mesmo aquela mulher?

M: Qual mulher?

E: Aquela, aquela mulher velha, que eles..., que era antes do... do Ganga Zumbim... Zumba...

M: Ganga Zumba?

E: Ganga Zumba. É, é, é, ela era a líder.

M: Hum... (Tentei lembrar o nome de Dandara, mas não lembrei).

E: Como é que é o nome dela?

M: Não lembro.

E: Representa com a lança...

M: Vejamos então: com a lança... Palmares... Com sua lança, Palmares...

E: Quê que ele falou, quando ele jogou a lança pro alto?

M: Não lembro agora, a frase. Mas temos que pensar numa frase, numa palavra rima com a outra, do outro verso.

E: Então, eu tenho que apagar essa daqui, ó, porque essa tem que combinar com essa aqui.

M: Espere um pouco.
E: Ou então, podia ser "o seu lança representa sua esperança".
M: E com sua lança... representou?
E: Ham, ram!
M: Representou a esperança?
E: Esperança não é com "x", não, Pai?
M: Esperança é com "s". Podemos fazer a frase da seguinte forma.
E: Tem que colocar aqui, Pai?
M: Deixe-me ver: "nessa luta, Zumbi morreu".
E: "Com sua lança, representa a esperança...".
M: "... Mas a sua lança", não é melhor? (Sinaliza que sim) "A sua lança representou a esperança. Na luta, Zumbi morreu, mas a sua lança representou a esperança". Que o homem branco jamais venceu. Porque Palmares... Tem que combinar com esperança. A professora falou que podia ter quatro estrofes, foi?
E: Ham, ram! Tem uma coisa que não vai dar pra fazer. Aqui, ó. Olha aqui, ó.
M: Espere um pouquinho.
E: Acho que, olha: eu num falei que, que tem uma coisa que não vai precisar fazer, ó, aqui: Depois, recortem em uma folha de caderno, procurando utilizar a língua do sertanejo.
M: Mas essa linguagem aqui, essa linguagem é a que está no filme. Olhe: "mas nessa luta, Zumbi morreu. Mas deixou...".
E: Mas tem que colocar in, in... na linguagem sertaneja, Pai!
M: Mas deixou sua lança, o símbolo que o homem branco ainda não venceu. A Palmares é a representação da esperança.
E: Eu não vou... Pai, eu não vou... Eu vou falar pra professora que não deu pra narrar. Pra colocar na, na linguagem do sertanejo.
M: Sim, diga a ela que você assistiu um filme, que fala da história de Zumbi, e fez um trabalho de História que falava, aproveitou para fazer a tarefa de casa sobre ele. (indicando a justificativa da tarefa da disciplina: Português).
E: Não, mai porque, aqui, ó, tá dizendo, ó. Procurando utilizar a língua ser... do sertanejo. Aí, vou falar pra ela que não deu pra fazer...
M: Apresente o poema que fizemos juntos, está bem? Voltemos ao Poema: "Nessa luta Zumbi morreu. Mas deixou em sua lança...".
E: Minha mão tá suada, ó. De tanto segurá isso aqui (reclama do lápis). E o Palmares mana um país.
M: E a Palmares. A Palmares. A cidade de Palmares. A representação de uma esperança.
E: Vai ter que passar pro caderno.
M: Sim. Continuando: De liberdade. E de luta. E de luta...
E: De bondade.
M: Como?
E: De bondade.
M: De vontade? Bondade? É?
E: É.
M: De quê? De bondade ou vontade?
E: Bondade.
M: O Zumbi dos Palmares.
E: Cento e cinco, cento e seis palavras.
M: Agora J, vamos ler todo o poema.
E: Zumbi dos Palmares. Aos negros os portugueses esca... escravizaram, exigindo de todos, um, trabalho sofrido. Mas na luta os negros se libertavam. Por, por umas vidas sem que ninguém fosse punido...

M: Não, J, leia com mais fluidez, tudo bem? J! Continue.

E: E assim, foi surgindo outros, outros lugares, onde nasceu Zumbi que viveu em outros lares, em outros lares. Para se tornar o líder do povo dali. Para lutar... Para lutar... lutar pela liberdade com muita alegria travaram a guerra que entre eles com muita bondade. Para conquistar sua terra. Nessa... nessa luta Zumbi morreu, mas deixou em sua lança a mensagem de que não se venceu. E a Palmares e a representação de grande esperança, de vida, de liberdade, de luta e de bondade.

Seque a transcrição do Poema abaixo:

ZUMBI DOS PALMARES: para sempre vivo!

Por: Endy Cunha Garcia e Melquisedek Aguiar Garcia

Aos negros, os portugueses escravizavam
Exigindo a todos um trabalho sofrido
Mais na luta os negros se libertavam
Por uma vida sem que ninguém fosse punido

E assim foi surgindo outros lugares
Onde nasceu Zumbi
Que viveu em outros lares
Para se tornar o líder do povo dali

Para lutar pela liberdade
Com muita alegria travaram a guerra
Que entre eles, a bondade
Para conquistar sua terra

Nessa luta, Zumbi morreu
Mas deixou em sua lança
A mensagem de que não se venceu
E a Palmares a representação de grande esperança:

De vida,
De liberdade,
De luta,
E de bondade.

Observações:

Análise Local

Análise Comparativa